



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO Nº 016/2012/Geori/Ciset-MD

PROGRAMAS : 0637 - Serviço de Saúde das Forças Armadas
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0750 - Apoio Administrativo
UNIDADE RESPONSÁVEL : Hospital das Forças Armadas (HFA)
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas
PROCESSO Nº : 60100.001489/2011-00

1. Trata-se do resultado do acompanhamento da implantação do Plano de Ação do Hospital das Forças Armadas (HFA), exercício de 2011, apresentado em atendimento à solicitação contida no Ofício nº 06538/Geori/Ciset/MD, de 13.06.2011, no intuito de subsidiar os trabalhos de competência deste órgão setorial de controle interno, no cumprimento das obrigações a que se refere o art. 74 da Constituição Federal.

II - DO ESCOPO

2. De antemão, cumpre registrar que, por meio do citado Ofício nº 06538/Geori/Ciset-MD, este órgão setorial de controle interno solicitou à Administração do Hospital das Forças Armadas que apresentasse os seguintes elementos, para efeito de acompanhamento e avaliação da gestão, relativa ao exercício de 2011:

1 - programa de trabalho e ações planejadas, com os objetivos (gerais e específicos) e metas (físicas e financeiras), e os recursos orçamentários previstos para aplicação; e

2 - indicadores ou parâmetros utilizados para avaliar o desempenho da gestão, com descrição do indicador (o que pretende medir) e tipo (de eficácia, de eficiência ou de efetividade); fórmula de cálculo e método de medição; e responsável pelo cálculo/medição.

3. Em resposta, a Administração do HFA, por intermédio do Ofício nº 2.448/ASSPLAN, de 02.08.2011, e seus anexos, apresentou o programa de trabalho e ações planejadas, consignando os objetivos (gerais e específicos), as metas (físicas e financeiras), os recursos orçamentários previstos para aplicação, relativamente aos Programas 0637- Serviço de Saúde das Forças Armadas, 0089- Previdência de Inativos e Pensionistas da União e 0750 - Apoio Administrativo, nas ações indicadas no quadro a seguir:

Programa 0637 - Serviço de Saúde das Forças Armadas
Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Ação 2012 - Auxílio- Alimentação aos Servidores e Empregados
Ação 2864 - Alimentação de Pessoal
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de

Previdência dos Servidores Públicos Federais.
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis

Programa 0750 – Apoio Administrativo
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

4. No tocante aos indicadores de desempenho, as informações prestadas, por meio do citado expediente, dizem respeito aos critérios de apuração da Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH), da Taxa de Ocupação Específica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), da Taxa Média de Infecção Hospitalar (TIHo), bem assim a Média de Permanência de Internação (MPe), cujos resultados serão comentados em tópico específico do presente relatório.

5. À vista dos dados contidos na base do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) e do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), bem assim das informações colhidas junto aos setores técnicos competentes do HFA, esta Gerência, no intuito de subsidiar a manifestação deste órgão setorial de controle interno quanto ao comportamento da execução do planejamento recebido por meio do Ofício nº 2.448/ASSPLAN e, ainda, conhecer as razões de eventuais descompassos, em relação às metas fixadas, promoveu o acompanhamento da execução do referido plano de trabalho, conforme planilhas às fls. 28 a 63 e 69 a 104 dos presentes autos.

6. Sobre o assunto, vale registrar que a programação de trabalho de que se trata, a exemplo dos exercícios anteriores, compreende duas vertentes. A primeira, diretamente a cargo da Administração do Hospital, com o uso de dotação orçamentária aprovada na LOA/2011. A segunda, também de fundamental importância, e com reflexo na parte operacional da instituição hospitalar, sujeita às diretrizes da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (Sepesd/MD).

III – DAS AVALIAÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS

7. Como forma de melhor compreender o assunto, vale registrar que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), no uso de suas competências, aprovou o Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011, disponível no SIGPlan (http://www.sigplan.gov.br/download/manuais/ManualdeAvaliacao_AB2010.pdf), o qual estabelece parâmetros com a finalidade de hierarquizar os resultados alcançados na execução dos programas de governo.

8. Em nossos trabalhos adotamos, para efeito de avaliação do comportamento da execução das ações vinculadas aos programas de trabalho, indicados pelo Hospital das Forças Armadas, os parâmetros contidos no supracitado Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011, apresentados no quadro a seguir:

Faixa percentual	Avaliação do resultado
Alcance acima de 100% do previsto	Acima do esperado
Alcance entre 80% a 100% do previsto	Dentro do esperado
Alcance entre 40% a 80% do previsto	Abaixo do esperado
Alcance abaixo de 40% do previsto	Muito abaixo do esperado

9. Postas essas informações preliminares, passamos a apresentar, nos tópicos subsequentes, os objetivos (gerais e específicos), as metas (físicas e financeiras), os recursos orçamentários previstos e aplicados, acompanhado da manifestação desta Gerência acerca dos

resultados obtidos, considerando os parâmetros contidos no supracitado Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011.

Programa 0637 - Serviço de Saúde das Forças Armadas

10. O Programa 0637 – Serviço de Saúde das Forças Armadas tem como principal objetivo proporcionar a adequada assistência médico-hospitalar e odontológica aos militares ativos e inativos e aos seus dependentes.

11. No PPA 2008-2011, o mencionado programa foi classificado como de apoio às políticas públicas e áreas especiais, portanto de natureza não finalística e, nessa condição, não conta com indicadores de desempenho oficiais, registrados no SIGPlan, que nos permitam avaliar os resultados alcançados.

12. O plano de ação do referido programa governamental, apresentado pela Administração do Hospital das Forças Armadas, por intermédio do citado Ofício nº 2.448/ASSPLAN, abrangeu as ações indicadas nos tópicos subsequentes:

Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas

A. Planejamento da Administração do HFA (Ação 2528)

• **Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento, manutenção e operação de infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas.

• **Objetivo Específico:** Prestar assistência médica global, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados e seus dependentes, bem assim aos servidores de instituições conveniadas.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
480.000 Pacientes atendidos	49.795.308,00	1) Aquisição de Sistema de Laparoscopia VR com módulos para treinamento virtual cirúrgico completo: Custo estimado – R\$ 156.000,00.	-
		2) Aquisição de Endourologia: Custo estimado – R\$ 216.251,13	-
		3) Aquisição de Sistema de Documentação para arquivamento digital de imagens: Custo estimado - R\$ 33.873,10.	-
		4) Aquisição de Sistema de Vídeo Full HD com 3CC'S: Custo estimado - R\$ 133.821,31.	-
		5) Aquisição Equipamento para medida de débito cardíaco contínuo minimamente invasivo por pressão de pulso e saturação venosa contínua por espectrofotometria: Custo estimado - R\$ 182.050,00.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas			
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: Paciente atendido		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: Unidade					
480.000	53.695.308,00	503.603	104,92	43.068.219,00	80,21

13. Esclareça-se, por oportuno, que a referida Ação é responsável pelo suprimento dos inúmeros materiais de uso médico-odonto-hospitalares, pelo custeio da contratação de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares e, ainda, o fornecimento de equipamentos para a atividade-fim, entre outros.

14. A Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício (Lei nº 12.381, de 09.02.2011) consignou para a Ação 2528 dotação da ordem de R\$ 49.795.308,00, correspondente à meta física de 480.000 atendimentos a pacientes. No decorrer do exercício, por força do Decreto s/nº, de 04.08.2011, foi a referida ação contemplada com crédito suplementar, da ordem de R\$ 3.900.000,00, o que elevou a dotação aprovada para a quantia de R\$ 53.695.308,00, mantida a meta física.

15. No que se refere às realizações, os dados contidos no SIGPlan dão conta de que o volume de recurso liquidado, da ordem de R\$ 43.068.219,00, corresponde a 80,21% em relação ao que foi estabelecido para o exercício. Com relação à meta física, os dados levantados indicam o atendimento a 503.603 pacientes, o que equivale a 104,92 % da meta fixada.

16. Ocorre que o Hospital das Forças Armadas, seguindo suas diretrizes de investimentos, descentralizou para o Ministério da Defesa, mediante notas de créditos (2011000030 e 2011000057), a quantia de R\$ 1.101.498,30, na natureza de despesa 44.90.52, objetivando a aquisição, na jurisdição do Comando da Aeronáutica, representada pela Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW), instalada nos Estados Unidos da América, de equipamentos de uso médico-hospitalar, voltados ao atendimento dos serviços realizados nas Clínicas de Neurologia e de Urologia.

17. Considerando o volume de recurso descentralizado por meio das supracitadas notas de crédito, adicionado ao montante empenhado de R\$ 51.548.018,00, salvo eventual anulação de empenho no exercício em curso, podemos inferir que a execução financeira realizada deverá alcançar a quantia de R\$ 52.649.516,30, equivalente a 98,08%, em comparação com a estabelecida para o exercício.

18. Como principais investimentos realizados por conta da mencionada ação, destacamos os indicados por empenho, a seguir relacionados, relativos à aquisição de instrumentos e equipamentos de uso médico, destinados às diversas clínicas do hospital (ND 449052), no valor de R\$ 5.604.663,69, além de reforma da casa de caldeiras e subestação da rede de vapor, da rede de condensado e da rede de água quente (ND 449051), no montante de R\$ 1.756.220,73, totalizando a quantia de R\$ 7.360.884,42:

Qtde de Itens	Descrição	Nº Empenho	Valor Empenhado (R\$)
5	Aquisição de máquinas de Hemodiálise para a Clínica de Nefrologia.	801123	167.500,00
78	Aquisição de material permanente para diversos setores do HFA	801646	236.432,00
3	Ventilador pulmonar neonatal pediátrico e adulto para Unidade de Terapia Intensiva	801761	138.119,40
50	Aquisição de Cama hospitalar, elétrica, controle de movimentos da cama digital, terapia intensiva, tipo funcionamento rotação bilateral para 9º andar e UTI.	801769	642.500,00
13	Aquisição de Monitores Multiparâmetro.	802001	94.627,00
2	Aquisição de Mesa ortopédica, acompanhada de 01 controle remoto infravermelho, controle elétrico-hidráulico com bateria e unidade de comando integradas, para a Clínica de Cirurgia Plástica.	802253	231.744,30
1	Aparelho de ultrassom digital com doppler colorido para a Clínica de Radiologia.	802353	114.000,00

1	Aquisição de aparelho de Mamografia para a Clínica de Radiologia.	802381	92.280,00
4	Aquisição de 02 focos cirúrgicos de teto e de 02 focos cirúrgicos móveis para o Centro Cirúrgico.	802546	280.048,74
6	Aquisição de 03 bisturis eletrônicos e de 03 aspiradores avançados para o Centro Cirúrgico.	802547	187.613,19
1	Aquisição de 01 equipamento de ultrassonografia 4D para a Divisão de Radiologia.	802721	98.500,00
1	Aquisição de 01 equipamento de ressonância magnética para a Divisão de Radiologia.	802722	144.500,00
1	Aquisição de 01 sistema de comunicação móvel para a Divisão de Radiologia.	802822	82.490,00
50	Aquisição de 50 camas de uso hospitalar para diversas clínicas do HFA.	802823	642.500,00
Vários itens	Aquisição de mobiliários/divisórias para diversos setores do HFA.	802824	645.540,00
30	Aquisição de 30 oxímetros portáteis para diversas clínicas do HFA.	802825	114.300,00
Vários itens	Aquisição de diversos equipamentos para a Clínica de Ortopedia.	802826	234.915,23
47	Aquisição de diversos equipamentos para o CPD do HFA.	802842	686.981,61
1	Aquisição de 01 Tape Library para redes de informática para o CPD do HFA.	802844	161.771,82
1	Aquisição de 01 servidor para o CPD do HFA	802845	329.000,00
140	Aquisição de 140 peças/equipamentos para rede de informática para o CPD do HFA.	802946	279.300,00
Equipamentos e materiais permanentes (A)			5.604.663,69
Reforma da casa de caldeiras e subestação da rede de vapor, da rede de condensado e da rede de água quente do Hospital. (B)			1.756.220,73
Total (A +B)			7.360.884,42

19. À vista dos parâmetros utilizados para avaliação de desempenho de Programas de Governo (Plano Plurianual 2008/2011), divulgados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), concluímos que os percentuais de realização da meta física, no patamar de 104,92%, e a execução financeira, de 80,21%, recaem, respectivamente, nos conceitos acima e dentro do esperado.

B. Propostas inseridas no Plano de Ação Sepesd – PAS/2011 (Ação 2528)

Proposta de Gestão 1 - Projeto HFA 02-2011

- **Objetivo Geral:** Propiciar desenvolvimento, manutenção e operação de infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas.
- **Objetivo Específico:** Dispor de melhorias à prestação de assistência médica, incluindo a preventiva, tratamento ambulatorial e hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados, bem como seus dependentes, além dos servidores autorizados, integrantes dos quadros de órgãos conveniados.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Modernizar e revitalizar as instalações do HFA	37.380.000,00	1 – Aquisição de Equipamentos p/ o centro de processamento de roupas	1.000.000,00
		2 – Reforma do centro de processamento de roupas	700.000,00
		3 – Construção da ala de vestiários sobre a nova cozinha hospitalar	500.000,00
		4 – Construção da nova central de material esterilizado (CME)	3.500.000,00

	5 – Construção da nova clínica de medicina nuclear	803.000,00
	6 – Revitalização dos quadros e circuitos elétricos dos andares da lâmina	5.000.000,00
	7 – Ampliação dos pontos de consumo de gases medicinais e vácuo na lâmina hospitalar	400.000,00
	8 – Revitalização das fachadas da lâmina hospitalar	4.500.000,00
	9 – Construção de elevador para o refeitório “a”	400.000,00
	10 – Construção de elevador para carga (cozinha)	400.000,00
	11 – Revitalização das redes de vapor - lâmina	2.000.000,00
	12 – Construção do centro militar de condicionamento físico	484.000,00
	13 – Construção de local destinado à instalação do equipamento de ressonância magnética	404.000,00
	14 - Construção de local destinado à instalação do equipamento de raio-x telecomandado e tomografia	250.000,00
	15 – Construção de local destinado à instalação da hemodinâmica	188.000,00
	16 – Aquisição de armários deslizantes para os diversos setores do Hospital	1.000.000,00
	17 – Revitalização do 8º andar	3.580.000,00
	18 – Revitalização do 3º andar	3.580.000,00
	19 – Revitalização do 10º andar	3.580.000,00
	20 – Revitalização do 4º andar	5.111.000,00

20. As informações prestadas pelo HFA dão conta de que o valor de R\$ 37.380.000,00, indicado no quadro anterior, refere-se à expectativa de realização de serviços, sob a gestão da Divisão de Engenharia do Hospital, bem como a aquisição de equipamentos de natureza diversa.

21. Nesse propósito, destacamos do Relatório Anual Departamental do Hospital das Forças Armadas (RAD-HFA), relativo ao ano de 2011, as seguintes principais realizações, informadas pelo Hospital:

- construção da nova clínica de Medicina Nuclear;
- construção de local destinado à instalação do equipamento de ressonância magnética;
- construção de local destinado à instalação do equipamento de Raio X telecomandado e tomografia;
- construção de local destinado à instalação da Hemodinâmica; e
- aquisição de armários deslizantes para utilização nos setores instalados, bem como para o setor de almoxarifado do HFA.

22. De acordo com o RAD-HFA, os recursos destinados à revitalização das redes a vapor da lâmina hospitalar, no bojo do projeto de modernização das instalações do HFA, foram totalmente empenhados, encontrando-se as obras em consonância com o cronograma, devendo sua conclusão ocorrer no ano em curso.

23. Concernente ao planejamento inicial, segundo o informado pela Direção do HFA, em razão de limitação de recursos orçamentários, fez-se necessário priorizar algumas das etapas do projeto, e, por conseguinte, incorporar aquelas que não puderam ser realizadas em 2011 ao Plano de Ação relativo ao exercício de 2012 (PAS/2012).

Proposta de Gestão 2 – Projeto HFA 09-2011

- **Objetivo Geral:** Dotar o HFA de infraestrutura compatível com as necessidades de atendimento aos usuários.
- **Objetivo Específico:** Implementar medidas voltadas à otimização dos serviços de saúde prestados pelas Forças Armadas, no âmbito da guarnição de Brasília, visando à racionalização dos seus meios, com a redução dos custos pela economia de escala, bem como pelo

aperfeiçoamento dos procedimentos de saúde.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Implementar as ações decorrentes do relatório do Grupo de Trabalho para interação e otimização dos serviços médico-hospitalares prestados pelas unidades militares sediadas em Brasília	18.000.000,00	Ampliação da capacidade operacional do Laboratório de Análises Clínicas (LAC)	1.000.000,00
		Aquisição de equipamentos para as atividades fim e meio	500.000,00
		Reaparelhamento do Serviço de Radiologia	1.000.000,00
		Reaparelhamento do Serviço de Medicina Nuclear	1.000.000,00
		Construção do Serviço de Emergência	12.000.000,00
		Ampliação da Unidade de Terapia Intensiva para 30 leitos	2.500.000,00

24. Como parte do projeto desenvolvido no Hospital das Forças Armadas, o Relatório Anual Departamental/2011 indica as seguintes e principais aquisições:

- aparelho de Ressonância Magnética da GE MEDICAL SYSTEMS por intermédio da CABW ao preço de US\$ 1.170.000,00;
- aparelho de hemodinâmica da GE MEDICAL SYSTEMS, por intermédio da CABW, ao custo de US\$ 568.900,00 (INNOVA 3100);
- aparelho de Raios-X telecomandados da GE MEDICAL SYSTEMS, envolvendo recurso na quantia de US\$ 163.000,00 (X-RAY REMOTE PREC);
- aparelho de tomografia da GE MEDICAL SYSTEMS (CT LIGHSTPEED VCT), na importância de US\$ 720.000,00;
- PET/CT da GE MEDICAL SYSTEMS, da ordem de US\$ 1.390.000,00 (DISCOVERY 600);
- Gama Câmara da GE MEDICAL SYSTEMS, na quantia de US\$ 475.000,00 (INFINIA HAWKEYE 4); e
- equipamento de Densitometria da GE MEDICAL SYSTEMS, no valor de US\$ 49.500,00.

25. A aquisição de tais equipamentos, segundo o informado no RAD/2011, possibilitou o reaparelhamento do serviço de Radiologia e de Medicina Nuclear. No mencionado relatório, consta, ainda, informação no sentido de que, atualmente, encontram-se em fase de redimensionamento as demais etapas do projeto, de modo a atender as necessidades apontadas pelo grupo de trabalho instituído com o fito de cumprir os objetivos estabelecidos na Portaria nº 1.621/Seori/2009, de 14.12.2009, que aprova a organização e o funcionamento da Comissão dos Hospitais Militares sediados em Brasília, com vistas a subsidiar da Secretaria de Organização Institucional, então na condição de supervisora do HFA, nas questões afetas à otimização dos serviços de saúde prestados pelas Forças Armadas.

26. A necessidade de priorização, em função da limitação de recurso, inviabilizou a execução de todas as etapas planejadas no plano de ação em causa, relativamente à aquisição de equipamentos e realização de obras. Em decorrência, devem as fases remanescentes ser incluídas no Plano de Ação/2012.

Proposta de Gestão 3 - Projeto HFA 11-2011

- **Objetivo Geral:** Implantar o sistema integrado de oncologia, de modo a proporcionar atendimento especializado aos usuários do HFA, com a construção de instalações físicas para a implantação do Serviço Integrado de Oncologia do HFA (SIOOn).

- **Objetivo Específico:** Atender demanda médico-hospitalar na área de oncologia, com o fito de evitar o deslocamento dos usuários para outros Estados da Federação, a procura de atendimento especializado, bem assim minimizar custos operacionais.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Promover a instalação do Serviço Integrado de Oncologia (SIOOn)	20.000.000,00	1) Elaboração de projetos de engenharia;	-
		2) Promover o procedimento licitatório;	-
		3) Realizar os serviços de engenharia; e	-
		4) Adquirir equipamentos.	-

27. A proposta de gestão relativa à implantação do Serviço Integrado de Oncologia do HFA advém do planejamento de exercícios anteriores. No exercício de 2011, em razão da política de contenção de recurso imposta pelo Governo Federal, exceto quanto à adequação do projeto de engenharia, de modo a atender as atuais demandas do Hospital, não houve qualquer realização por conta do planejamento aprovado.

28. A esse respeito, vale registrar o fato de que a LOA/2012, à vista de emenda parlamentar indicada pela bancada do Governo do Distrito Federal, contemplou para o mencionado projeto a importância de R\$ 14.830.174,00, atualmente contingenciado, o que, inviabiliza, no momento, a deflagração das medidas iniciais de contratação de empresa, com base em resultado de processo licitatório, de modo a propiciar, no ano em curso, o início das obras de implantação do SIOOn.

Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

- **Objetivo Geral:** Atender demandas relacionadas com os serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou locados; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos voltados a aprimorar ou propiciar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividade-meio necessárias à gestão e administração do programa.

- **Objetivo Específico:** Atender às necessidades de materiais, de serviços e de obras e equipamentos atinentes à função vegetativa da Unidade, além de custear as despesas com pessoal dos quadros do HFA.

A. Planejamento da Administração do HFA (Ação 2272)

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
-	104.915.326,00	Aquisição de Storage-Sistema de virtualização de servidores, armazenamento e backup: Custo estimado – R\$ 8.979.767,36.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas			
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: -	-	Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: -					
-	113.039.077,00	-	-	109.634.202,00	96,99

29. A Ação 2272, que não conta com meta física, tem por finalidade prover o suprimento de materiais, equipamentos, serviços e obras, bem como investimentos, voltados à atividade meio do Hospital, e, ainda, o pagamento de pessoal, mediante aplicação dos créditos na folha de pagamento mensal.

30. Com a edição dos Decretos s/nº de 20.10.2011 e de 02.12.2011, a Ação 2272 recebeu créditos suplementares da ordem de R\$ 1.600.000,00 e de R\$ 6.523.751,00, respectivamente, totalizando R\$ 8.123.751,00, elevando-se, em decorrência, a dotação orçamentária fixada na Lei Orçamentária Anual de R\$ 104.915.326,00 para R\$ 113.039.077,00.

31. Os principais investimentos realizados por conta da sobredita ação consistem na aquisição de mobiliário em geral, para uso nas instalações da administração central e nas diversas clínicas do hospital, de aparelhos de ar condicionado, de materiais diversos, destinados aos serviços de hotelaria, além de equipamentos de informática de pequeno custo (ND 449052), compreendendo recurso no montante de R\$ 1.790.053,61, conforme indicado, por empenho, no quadro a seguir:

Qtde de Itens	Descrição	Nº Empenho	Valor Empenhado (R\$)
47	Aquisição de móveis para o Departamento de Ensino e Pesquisa	800423	35.840,00
53	Aquisição de móveis para a Clínica Médica	800458	49.178,00
39	Aquisição de móveis para diversos setores do HFA	800475	65.874,00
6	Aquisição de copiadora multifuncional monocromática	800656	46.800,00
30	Aquisição de móveis para a Divisão de Material e Aprovisionamento	800715	28.016,00
76	Aquisição de material permanente para a Clínica de Ginecologia e Obstetrícia	800775	67.161,00
115	Aquisição de móveis para diversos setores do HFA	801041	67.907,00
100	Aquisição de móveis para diversos setores do HFA	801059	106.716,00
155	Compra de móveis diversos para Clínica de Odontologia	801077	113.770,00
1	Aquisição de impressora multifuncional	801081	23.650,00
3	Aquisição de 02 copiadoras multifuncionais monocromáticas e de 01 duplicador eletrônico digital	801083	42.800,00
12	Aquisição de 12 poltronas de espaldar médio para a Divisão de Material e Aprovisionamento	801132	27.600,00
2	Aquisição de 02 impressoras multifuncionais	801135	47.300,00
44	Aquisição de móveis para a Clínica de Cirurgia Geral	801144	33.102,00
56	Aquisição de móveis para o Departamento de Ensino e Pesquisa	801210	49.719,00
30	Aquisição de móveis para a Clínica de Cirurgia Plástica	801290	23.381,00
14	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para a Divisão de Engenharia	801349	34.578,00
15	Aquisição de switchs ethernet modelo CISCO para o CPD	801357	34.335,00
47	Aquisição de poltronas de espaldar médio	801580	26.790,00
35	Aquisição de 35 poltronas para auditório para o Departamento de Ensino e Pesquisa	801599	33.250,00
35	Aquisição de móveis para setores do HFA	801624	25.975,00
20	Aquisição de Longarinas de 3 lugares para utilização no Serviço de Emergência	801753	30.000,00
1	Grupo gerador de 450 KVA para a Divisão de Engenharia	801762	128.000,00
42	Aquisição de móveis para a Clínica de Hemodinâmica e Intervenção vascular	801808	35.450,00
34	Aquisição de móveis para a UTI Neo-Natal	801987	23.586,00
10	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para a Divisão de Engenharia	802337	40.321,90
Vários itens	Aquisição de móveis diversos para a Clínica de Medicina Nuclear	802542	68.247,00
49	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para diversas seções do HFA	802568	85.084,00

Vários itens	Aquisição de móveis diversos para a UTI	802803	57.215,00
31	Aquisição de 31 containeres para a Hotelaria	802806	36.270,00
48	Aquisição de 07 aparelhos de DVD e de 41 televisores LCD de 19" para a Hotelaria	802811	25.395,15
20	Aquisição de 20 carros para transporte de roupa para a Hotelaria	802814	40.000,00
66	Aquisição de 16 circuladores de ar, 36 frigobares e 14 refrigeradores para a Hotelaria	802815	46.442,56
1	Aquisição de 01 sistema multiparamétrico para teste de esforço para a Clínica de Pneumologia	802916	190.300,00
Total			1.790.053,61

32. Considerando o montante de recursos efetivamente liquidados, da ordem de R\$ 109.634.202,00, conclui-se que a referida ação orçamentária alcançou o percentual de realização financeira da ordem de 96,99%, portando-se, segundo os conceitos de avaliação disponibilizados no SIGPlan, dentro do esperado.

B. Propostas inseridas no Plano de Ação Sepesd – PAS/2011 (Ação 2272)

B.1 Modernização e revitalização da área de TI do HFA

Proposta de Gestão 1 – Projeto HFA 01-2011

- **Objetivo Geral:** Implantar sistema de informação capaz de atender, por meio eletrônico e de forma integrada, às demandas operacionais do Hospital.
- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade do HFA, mediante a implantação de sistema de informação de forma integrada, por meio eletrônico, capaz de viabilizar o desenvolvimento de suas atividades-fim.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Modernização e revitalização da área de Tecnologia da Informação do HFA	3.905.850,00	Obtenção de sistema de solução de Tecnologia de Informação para a área fim e faturamento.	500.000,00
		Promoção de solução de Tecnologia de Informação em storage e backup	1.200.000,00
		Regularização das licenças de softwares e aplicativos do HFA e sistema de gerenciamento do parque informático do HFA	250.000,00
		Instalação de sala segura para os equipamentos “servidores” do HFA	600.000,00
		Melhoria, manutenção e atualização da infraestrutura do HFA	55.850,00
		Revitalização da rede lógica hospitalar	500.000,00
		Renovação anual do parque informático do HFA (equipamentos)	500.000,00
		Melhoria dos serviços e qualificação dos servidores do CPD (serviços de TI)	300.000,00

33. A título de metas alcançadas, por conta da modernização e revitalização da área de Tecnologia da Informação (TI), destaque-se, do Relatório Anual Departamental do HFA, as seguintes realizações:

- a) melhoria, manutenção e atualização da infraestrutura, com a promoção da reestruturação da rede de dados do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP), do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), do Centro de Processamento de Dados (CPD), do Almoxarifado, da Farmácia, da Medicina Nuclear e 12º Andar, além da criação do backbone (espinha dorsal)

– interligação de dados) da lâmina hospitalar e backbone em fibra ótica, promovendo a interligação com o DEP, a Medicina Nuclear, a Odontoclínica e o Almoxarifado, bem assim a aquisição de televisores para o monitoramento da rede e de suprimentos para atendimento a eventualidades (cabos, conectores rj45, *transceiver*);

- b) revitalização da rede lógica hospitalar, resultando em investimentos da ordem de R\$ 856.889,11;
- c) renovação anual do parque informático do HFA, mediante a aquisição de 140 estações de trabalho, um Servidor Acelerador de Aplicação, No-Breaks, monitores de LCD 19” e Switchs cisco; e
- d) qualificação dos servidores que desempenham atividades no Centro de Processamento de Dados, mediante a disponibilização de cursos em diversas áreas, citando-se servidor Windows Server, SQL Server 2008, SQL básico, segurança de rede, servidor Linux, suporte usuário Linux e de virtualização.

34. Não obstante os resultados alcançados por conta das etapas planejadas, quando do encerramento de nossos trabalhos, encontrava-se em fase de conclusão o Pregão Eletrônico nº 71/2011 (Processo nº 60550.000887/2011-11), tendo por objeto a contratação do sistema de solução de tecnologia de informação, voltado ao atendimento das demandas da área fim e de faturamento do Hospital.

35. Lembramos que o Hospital das Forças Armadas, de longe, vem sofrendo problemas resultantes da escassez de sistema de informática customizado às suas demandas. É esperado que a situação, matéria objeto de recomendação proferida por esta Secretaria de Controle Interno, seja resolvida no decorrer deste ano.

Proposta de Gestão 2 – Projeto HFA 04-2011

• **Objetivo Geral:** Propiciar a revitalização das fachadas dos edifícios do Setor Residencial Interno II (SRI-II).

• **Objetivo Específico:** Atender à necessidade do HFA, na revitalização das edificações do SRI-II, construídas há mais de trinta anos, as quais não contam com processo regular de manutenção preventiva e corretiva.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Recuperação do Setor Residencial Interno II	2.000.000,00	1) Concluir os projetos de engenharia, em tratamento desde 2008.	-
		2) Definir os parâmetros para o processo licitatório.	-
		3) Promover o certame licitatório, na modalidade tomada de preços, após aprovação pela Consultoria Jurídica da Pasta.	-
		4) Executar os serviços de engenharia.	2.000.000,00

36. A recuperação do Setor Residencial Interno II tem como objetivo a revitalização de prédios residenciais, em parte, envolvidos em ações judiciais, transitadas em julgado, pendentes de cumprimento, visto aguardar a legalização de documentação hábil, de modo a permitir a entrega das unidades habitacionais envolvidas em processo de alienação.

37. O projeto de recuperação do SRI II, dada a ausência de recursos orçamentários, principal óbice à execução das etapas planejadas, segundo o informado, foi transferido para o plano de ação do órgão, relativamente ao exercício de 2012. ✱

Proposta de Gestão 3 – Projeto HFA 05-2011

- **Objetivo Geral:** Climatizar os setores da administração, laboratório e clínica de medicina hiperbárica, no intuito de oferecer melhores condições de ambiente de trabalho, adequado às atividades específicas desempenhadas.
- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade do HFA na climatização de ambientes, notadamente, nas áreas destinadas à administração, laboratório e clínica hiperbárica, proporcionando melhores condições de trabalho aos seus servidores, em áreas não providas de equipamento de climatização.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Climatização de Diversos Setores do Hospital (Obs: Proposta remanescente do PAS/2009).	1.188.000,00	1) Concluir os projetos de engenharia, em tratamento desde 2008;	-
		2) Definir os parâmetros para o processo licitatório;	-
		3) Promover o certame licitatório, após aprovação por parte da CONJUR/MD;	-
		4) Executar os serviços de engenharia e adquirir os equipamentos.	1.188.000,00

38. Conforme informado no relatório desta Ciset, concernente ao exercício anterior, em razão da mudança das diretrizes internas, o projeto inicial foi alterado, optando-se pela climatização individualizada das áreas do Hospital, em vez da forma centralizada, seguindo o que foi originalmente planejado.

39. Nessa linha, as áreas destinadas ao Laboratório e à Medicina Hiperbárica, além de boa parte da área administrativa do HFA já passaram por processo de climatização. A Administração do Hospital, pelo que consta do RAD-HFA, no intuito de concluir o projeto, desde o exercício de 2010, vem adquirindo equipamentos, de forma individualizada, destinados ao atendimento de cada setor do Hospital.

40. Pelo que vemos, embora o projeto tenha iniciado no exercício de 2009 (cf. parágrafos 48 e 49 do Relatório de Avaliação de Programa nº 19/2010/Geori/Ciset-MD), a meta estabelecida em função do processo de climatização das áreas operacionais do Hospital ainda não foi completamente atingida.

Proposta de Gestão 4 – Projeto HFA 06-2011

- **Objetivo Geral:** Perfurar poços artesianos, buscando utilizar água na forma bruta, em substituição ao serviço de água tratada, distribuída pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), a fim de reduzir os custos do HFA.
- **Objetivo Específico:** Propiciar a redução do gasto de água, em face da substituição de água tratada, por água bruta, a ser utilizada em serviços de lavanderia em geral, irrigação de áreas verdes, dentre outras.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Perfuração de poços artesianos (Obs: Proposta remanescente do PAS/2009).	142.500,00	1) Promover o certame licitatório, após aprovação do competente edital; e	-
		2) Executar os serviços de engenharia.	142.500,00

41. O projeto, prevendo a perfuração de 03 (três) poços artesianos nas áreas do Hospital, iniciou-se no ano de 2007, resultando na implantação de 01 (um) poço, atualmente em pleno funcionamento. A implantação das demais unidades, conquanto solicitada desde o exercício de 2010, aguarda as medidas de autorização, por parte da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), na forma de outorga provisória. A meta, portanto, não foi implantada, por motivo alheio à vontade da Administração do HFA.

Proposta de Gestão 5 – Projeto HFA 07-2011

• **Objetivo Geral:** Construir espaço adequado para abrigar o Centro de Reabilitação Geral do HFA, com estrutura que atenda integralmente a demanda de pacientes da Clínica de Fisioterapia.

• **Objetivo Específico:** Construir Centro de Fisioterapia, abrangendo áreas como consultórios, pátio, piscina e vestiários, com instalações que atendam as normas e legislações vigentes, respeitando os critérios de salubridade, conforto térmico, acústico, luminoso e de ergonomia, necessários ao correto atendimento à recuperação dos usuários dos serviços de fisioterapia.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Construção do centro de fisioterapia	1.188.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	1.188.000,00

42. Em conformidade com as informações colhidas junto às áreas técnicas do HFA, o projeto, em face da política de contenção de recursos, ficou prejudicado, devendo, em consequência, ser inserido no planejamento do PAS/2012.

Proposta de Gestão 6 – Projeto HFA 08-2011

• **Objetivo Geral:** Proporcionar maior conforto e segurança aos pacientes e servidores do HFA, com vistas à redução de congestionamentos e infrações de trânsito, provocadas pela escassez de vagas oferecidas pelos atuais estacionamentos do Hospital.

• **Objetivo Específico:** Construir novo estacionamento com espaço total de 3.000 m², a ser instalado na área atrás da Odontoclínica, que visa atender com comodidade a grande demanda de veículos de funcionários e pacientes do HFA.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Construção de novo estacionamento	285.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	285.000,00

43. Dentre as etapas previstas para a construção do novo estacionamento, conforme consta do Relatório Anual Departamental do HFA, encontra-se em andamento a fase de elaboração do projeto de engenharia.

44. Também nesse caso, o projeto, de acordo com as informações colhidas junto aos setores competentes do Hospital, sofreu reflexos decorrentes das restrições orçamentárias ocorridas no exercício, devendo ser incorporado ao PAS/2012.

Proposta de Gestão 7 - Projeto HFA 03-2011

- **Objetivo Geral:** Promover a legalização das áreas do HFA.
- **Objetivo Específico:** Regularizar junto ao órgão competente do Governo do Distrito Federal (GDF) as instalações do HFA, incluídas as áreas relativas aos Próprios Nacionais Residenciais.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Legalização das Áreas do HFA	65.000,00	1) Confecção das minutas do projeto de urbanismo e das normas de edificação, uso e gabarito e memorial descritivo.	-
		2) Aprovação das minutas pela SEDUMA (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente)	-
		3) Aprovação das minutas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)	-
		4) Encaminhamento para a RA-I solicitando a realização de audiência pública.	-
		5) Levantamento TOPOGRÁFICO	65.000,00
		6) Aprovação das minutas pelo CONPLAN-DF (Conselho de Planejamento Territorial e Urbano)	-
		7) Elaboração de minuta do Projeto de Lei referente aos parâmetros urbanísticos a serem encaminhados para aprovação da Câmara Legislativa.	-

45. Pelo que sabemos, notadamente considerando o teor do parágrafo 73 do Relatório de Avaliação de Plano de Ação nº 013/2011/Geori/Ciset-MD, de 28.02.2011, a Administração do HFA, perseguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor, elaborado em função das áreas ocupadas, tem buscado junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhab), a regularização das áreas do Hospital, medida que será levada a efeito, a partir da aprovação de Lei Complementar, a ser submetida à audiência pública, atendendo às normas fixadas no âmbito do Governo do Distrito Federal.

46. Aliás, com vistas a legalizar as áreas pertencentes ao HFA, no exercício de 2009, foi contratada a empresa Topografia Engenharia e Aerolevantamentos (Topocart), para fins de levantamento das bases relativas ao Estudo Prévio de Viabilidade Técnica (EPVT), em atendimento à exigência do Governo do Distrito Federal (cf. Nota de Empenho nº 2009NE901205, de 27.12.2009). Em 2010, o Hospital promoveu a contratação, por dispensa de licitação, da empresa JM Topografia, visando à elaboração do levantamento topográfico, concluído em fevereiro de 2011. Para tanto, foram emitidas as Notas de Empenho nº 2010NE902515, de 28.12.2010 (R\$ 7.900,00) e nº 2011NE800314, de 15.03.2011 (R\$ 7.980,00), totalizando R\$ 15.880,00.

47. Esclareceu a Administração do HFA, que a previsão de gastos, no valor de R\$ 65.000,00, indicada no Plano de Ação da Sepesd, relativo ao ano de 2011, deu-se em razão do levantamento topográfico e demais despesas decorrentes. No entanto, somente foi efetivada a quantia de R\$ 15.880,00, conforme comentado no parágrafo anterior.

48. Ao que tudo indica, a morosidade, por parte do Governo do Distrito Federal, em aprovar o projeto proposto pelo HFA, com base nos estudos antes citados, tem sido o principal entrave para concretização do projeto de regularização das áreas do Hospital, incluída a destinada aos Próprios Nacionais Residenciais (PNRs).

49. Nesse ponto, cabe registrar que a Administração do HFA, por meio do Mandado de Intimação nº 000181-2011-CEJU, de 14.09.2011, foi cientificada da publicação dos despachos/ decisões, exarados nos Mandados de Segurança nº 2.840 – DF (1993/0014173-2) e nº

3.965 – DF (1995/0017997-0), ambos de 08.09.2011, impetrados por servidores públicos e pessoal militar, ocupantes de imóveis, no total de 20 (vinte) apartamentos, no intuito de concretizar os processos de alienações, em cumprimento as respectivas ações transitadas em julgado.

50. Nos termos das decisões prolatadas pelo Juízo do Superior Tribunal de Justiça, intimaram-se “[...] o Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministro de Estado da Defesa para que, conjuntamente, no prazo de 90 (noventa dias) apresentassem um cronograma com a enumeração de todas as atividades ao fiel cumprimento do acórdão concessivo da segurança (concretização da alienação dos imóveis e efetiva transferência de titularidade), que deverá ser acompanhado de justificativas acerca de todos os prazos enunciados, cuja razoabilidade será aferida nesta Corte”.

51. Nesse propósito, e por força do disposto no art. 5º da Lei nº 8.025/90, no art. 4º do Decreto nº 99.266/90, no art. 1º e seguintes da Lei nº 9.636/98 e no art. 27 (alíneas “W” do inciso VII) da Lei nº 10.683/03, “[...] designam-se a Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa, a Caixa Econômica Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, como órgãos responsáveis pela coordenação dos trabalhos, o que não afasta a responsabilidade civil e administrativa de todos as autoridades públicas envolvidas que não agirem com diligência e eficiência no desempenho do múnus público.”

52. No âmbito do HFA, foi instituído um grupo de trabalho, com atribuição de providenciar a documentação necessária à regularização da área do Complexo Hospitalar, o qual, após estudo sobre a matéria, emitiu Relatório, datado de 22.09.2011, do qual, destacamos do item 4 - Situação Atual, os parágrafos transcritos a seguir:

No entender do Coordenador deste Grupo de Trabalho, toda a documentação necessária para a aprovação do projeto de desmembramento da área do Complexo Hospitalar do HFA encontra-se na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal- SEDHAB.

Conclui-se, portanto, o presente relatório no aguardo de reposta ao Ofício nº 3014/2011/DA/DSG-HFA, de 16 de dezembro de 2011, com a apreciação da SEDHAB acerca dos documentos recebidos, para que este Grupo de Trabalho possa apresentar a Vossa Excelência, dados concretos que possam estabelecer um cronograma das atividades que ainda faltam para a finalização do processo de regularização.

53. Até o momento, segundo informado, a meta ainda não foi atingida, por motivo alheio à vontade da Administração do HFA, conquanto as gestões promovidas perante o Governo do Distrito Federal com o mencionado fim.

Proposta de Gestão 8 – Projeto HFA 10-2011

- **Objetivo Geral:** Garantir a segurança dos pacientes e dos funcionários deste hospital em caso de abandono e combate a princípio de incêndio.
- **Objetivo Específico:** Construir a segunda torre de emergência no prédio de internação do HFA (lâmina hospitalar) para atender as normas da NR 23 e outras determinações vigentes.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
Construção da nova torre de emergência	4.000.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	4.000.000,00

54. De acordo com as informações contidas no Relatório Anual Departamental de 2011, encontra-se em andamento a definição do escopo do projeto em que se sustentará as bases para a construção da nova torre de emergência do Hospital das Forças Armadas.

55. Diante do atual estágio do estudo, bem assim das restrições orçamentárias impostas no exercício encerrado, a Administração do Hospital decidiu inserir o referido projeto no Plano de Ação de 2012.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

- **Objetivo Geral:** Promover a concessão do benefício de assistência pré-escolar, a contar do requerimento, aos servidores e empregados com filhos ou dependentes legais, em idade pré-escolar, na forma disposta no Decreto nº 977/93.
- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade de pré-escola das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
244 Crianças Atendidas	278.331,00	Pagamento, em folha salarial, de cotas mensais, por dependente, que se encontre na faixa etária prevista na norma.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: crianças atendidas		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
266	333.411,00	267	100,38	303.778,00	91,11

56. O recurso atinente às metas fixadas à Ação 2010 destina-se ao atendimento das despesas decorrentes da concessão de “assistência pré-escolar”, mediante a consignação no contracheque de servidores, a partir de requerimento, desde que detenham a condição de pais ou contem com dependentes legais em idade pré-escolar, na forma disposta no Decreto nº 977/93.

57. A meta física da referida ação orçamentária é não cumulativa, portanto, é obtida mês a mês, cujo resultado de realização no exercício é expresso por meio da média anual de atendimentos realizados.

58. Com a edição dos Decretos s/nº, de 24.06.2011 e de 20.10.2011, a Ação 2010 recebeu créditos suplementares no montante de R\$ 55.080,00, em decorrência a meta financeira passou de R\$ 278.331,00 para R\$ 333.411,00, refletida na meta física de 266 crianças atendidas.

59. Quanto à realização da meta física e a execução financeira, em consulta ao SIGPlan, verificamos que foram alcançados, respectivamente, os índices percentuais de 100,38% e de 91,11%, o primeiro considerado acima do esperado, enquanto o segundo encontra-se dentro do esperado.

60. De acordo com informação colhida junto à Divisão de Finanças do HFA, embora conste do SIGPlan, como execução da meta física, o atendimento a 267 crianças, o correto seria 268,67 crianças atendidas, implicando na alcance do índice de 110,11%. A situação, conforme justificado, teria decorrido de falha na apuração da citada meta, obtida por meio de cálculo da média aritmética do número de crianças atendidas nos 12 (doze) meses do ano.

61. Conquanto o erro citado, observa-se que os resultado da meta física mantém-se na faixa acima o esperado, considerando os conceitos de classificação do Manual de Avaliação do

Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

• **Objetivo Geral:** Atender pagamento, em pecúnia, do Auxílio-Transporte, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas incorridas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos nos percursos residências aos locais de trabalho e vice-versa.

• **Objetivo Específico:** Proporcionar condições para o deslocamento de pessoal, nos trechos residência ao local de trabalho e trajeto de retorno, fazendo atender os termos da legislação.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
737 servidores beneficiados	1.503.420,00	Pagamento em pecúnia, mediante consignação em folha salarial, com base em requisição prévia por parte do interessado.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
737	1.478.340,00	952	129,17	1.292.636,00	87,44

62. A meta física da Ação 2011 é não cumulativa e, portanto, apresenta como resultado para o exercício a média anual de servidores beneficiados. Por força do Decreto s/n ° de 20.10.2011, a referida ação orçamentária sofreu contingenciamento, da ordem de R\$ 25.080,00, passando a meta financeira de R\$ 1.503.420,00 para R\$ 1.478.340,00, sem reflexo nos resultados fixados para fins de meta física.

63. Também no caso da Ação 2011, embora conste do SIGPlan, como execução da meta física, o pagamento do benefício a 952 servidores (média aritmética), a Divisão de Finanças do HFA informou que houve falha na apuração da meta. O resultado correto é de 957,42 servidores atendidos, implicando o atingimento do índice de 129,91%, portanto, acima do esperado. A despeito dessa justificativa, denotando a ocorrência de falha, o novo resultado apontado em pouco reflete, comparativamente ao alimentado na base do SIGPlan.

64. A respeito da execução financeira, o índice de 87,44% que, segundo os critérios de avaliação do SIGPlan, classifica-se dentro do esperado, caracteriza descompasso, justificado pelo Coordenador da Ação como sendo resultante do aumento do número de servidores optantes pelo benefício do auxílio-transporte, superando a expectativa prevista na projeção inicial.

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

• **Objetivo Geral:** Atender a concessão ao servidor, do auxílio-alimentação, na forma de pecúnia, à proporção dos dias trabalhados, custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado.

• **Objetivo Específico:** Custear a alimentação, concedida no bojo do programa de alimentação do pessoal do HFA, preparada por empresa terceirizada, bem assim as parcelas de indenização, no período de férias do servidor, na forma de cotas, em espécie, incluídas na folha salarial.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
2.576 servidores beneficiados	9.398.880,00	Atender integralmente as necessidades do Programa de Alimentação dos Servidores do Hospital, disponibilizando refeição aos servidores, por meio de empresa terceirizada, garantindo o cumprimento dos ditames legais.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
2.576	9.398.880,00	2.039,75	79,18	9.354.649,00	99,53

65. A Lei nº 12.381, de 09.02.2011 (LOA/2011) consignou para a Ação 2012 a dotação orçamentária da ordem de R\$ 9.398.880,00, vinculada ao cumprimento da meta física não cumulativa de 2.576 servidores beneficiados.

66. Nesse caso, também, a Divisão de Finanças do HFA informou que, embora conste no SIGPlan, como execução da meta física, o pagamento do benefício a 2.039,75 servidores (média aritmética), houve falha na apuração da meta, bem assim que o correto é 1998,10 servidores atendidos, implicando o alcance do índice de 77,57%, portanto, abaixo do esperado.

67. No tocante à execução financeira, o resultado aponta para o percentual de execução 99,53%, classificado no conceito dentro do esperado, consoante os critérios de avaliação utilizados pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, indica a ocorrência de descompasso entre a execução física e a financeira.

68. Em suas colocações, expressa na base do SIGPlan, o Coordenador da Ação esclarece que, em relação à meta física, as exonerações, ocorridas durante o exercício de 2011, refletiram no planejamento inicial da Ação 2012, levando ao desempenho abaixo do esperado. Já com relação à execução financeira, o resultado dentro do esperado, em que pese à redução no quantitativo de servidores, decorre do aumento do custo da alimentação adquirida junto à empresa terceirizada, elevando o preço da alimentação fornecida no Hospital, o que, não podemos avaliar no presente trabalho, em face da necessidade da documentação suporte, mantida sob a guarda do Hospital.

Ação 2864 - Alimentação de Pessoal

- **Objetivo Geral:** Atender à aquisição de gêneros alimentícios para as refeições, bem como a manutenção das instalações móveis e de utensílios, de modo a propiciar melhores condições de preparo e de serviço de restaurante.
- **Objetivo Específico:** Proporcionar a alimentação ao pessoal militar em serviço.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
420 militares alimentados	900.000,00	Atender integralmente as necessidades do Programa de Alimentação do Pessoal Militar em serviço no Hospital, disponibilizando a refeição, por meio da terceirizada, e garantir o cumprimento do ditame legal.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas			
Física	Financeira (R\$)	Execução Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: militares alimentados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
420	900.000,00	426	101,43	899.999,00	100,00

69. A Ação 2864 conta com meta física não cumulativa, devendo seu resultado ser apurado à vista da média anual do quantitativo de militares alimentados mensalmente com recursos destinados à referida ação orçamentária.

70. Também no tocante à Ação 2864, as informações colhidas junto à Divisão de Finanças do HFA foram na linha de que, embora o SIGPlan, apresente a execução da meta física de 426 militares alimentados (média aritmética anual), houve falha na apuração da meta. O correto é de 451,5 unidades, o que resulta no atendimento a 107,5% em relação ao previsto (420), portanto, acima do esperado.

71. Com relação à execução financeira, verificamos que os dados contidos no SIGPlan apontam para no patamar de e 100,00%, o qual, segundo os conceitos disponíveis no Manual daquele Sistema corporativos, classifica-se na condição dentro do esperado.

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

• **Objetivo Geral:** Atender o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18.06.2004.

• **Objetivo Específico:** Custear o regime da previdência dos servidores públicos federais vinculados ao HFA.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
-	12.004.717,00	Recolhimento mensal da contribuição, a ocorrer concomitantemente com o pagamento da folha salarial.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas			
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: -		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: -					
-	15.404.717,00	-	-	15.216.880,00	98,14

72. A Ação 09HB destina-se ao pagamento da contribuição, devida à União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

73. A mencionada Ação, que não conta com meta física, no decorrer do exercício, recebeu suplementação de crédito, da ordem de R\$ 2.500.000,00 (Decreto s/nº de 24/08/2011) e de R\$ 900.000,00 (Decreto s/nº de 20/10/2011), totalizando R\$ 3.400.000,00, elevando-se a dotação inicial de R\$ 12.004.717,00, para R\$15.404.717,00.

74. Com relação ao desempenho da referida Ação orçamentária, no que diz respeito ao resultado da execução financeira, no percentual de 98,14%, portou-se na faixa considerada dentro do esperado.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

- **Objetivo Geral:** Propiciar treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
- **Objetivo Específico:** Capacitar o servidor do Hospital das Forças Armadas para desempenho de suas funções institucionais.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
600 servidores capacitados	100.000,00	Promover a capacitação dos servidores da atividade meio, compreendendo, dentre outras ações, a participação em congressos e cursos para aprimoramento da capacidade profissional.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: servidores capacitados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
600		2.350	391,67	92.797,00	92,80

75. A Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação é levada a efeito pelo Hospital das Forças Armadas, no âmbito do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) e da Divisão de Pessoal (DP).

76. No que se refere à meta física o resultado alcançado, no percentual de 391,67% (acima do esperado), em comparação a execução financeira de 92,80% (dentro do esperado), caracteriza um considerável descompasso entre o previsto e o realizado.

77. Tal discrepância, segundo o coordenador da ação, decorre do fato de o HFA incluir na meta física alcançada, não somente os cursos, simpósios, jornadas científicas etc. realizados em ambiente externo, que envolveram o dispêndio dos recursos financeiros destinados a capacitar o quantitativo de 600 servidores (meta física prevista), mas também, os cursos e capacitações ministrados internamente com o uso de mão de obra própria, sem incorrer em custos com reflexo para a sobredita ação, todos considerados na base do SIGPlan.

78. Na defesa desse procedimento, o Coordenador da Ação registra, no campo comentário geral, da base do mencionado sistema corporativo, não vislumbrar outra maneira de informar o total de servidores capacitados pelo HFA.

79. De fato, e conquanto compreensível a situação, registrar no SIGPlan metas físicas sem reflexo na meta financeira, gera descompasso. No caso, o que cabe é orientar na linha de que seja alimentado no SIGPlan, relativamente à meta física, apenas as capacitações consideradas na proposta orçamentária do órgão, mantendo-se, quanto aos demais, o controle em separado, haja vista o objetivo do mencionado sistema corporativo, criado pelo Governo Federal como ferramenta de controle de aplicação do orçamento da União, bem assim de transparência do ato de gestão pública.

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

80. Do Programa 0089, em referência, o plano de ação apresentado pelo HFA contemplou a Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis, nas

seguintes bases:

- **Objetivo Geral:** Atender o pagamento mensal, a servidor, de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas, incluídas as concessões de aposentadoria e pensão, de gratificação natalina, além de eventuais despesas de exercícios anteriores.

- **Objetivo Específico:** Proporcionar o pagamento aos inativos e pensionistas civis dos quadros do HFA.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
-	16.083.169,00	Garantir pagamento aos inativos e pensionistas por intermédio da folha salarial mensal.	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: pessoa beneficiada		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
-	18.079.169,00	-	-	17.951.040,00	99,29

81. A Lei Orçamentária Anual de 2011 consignou para a ação em referência a quantia de R\$ 16.083.169,00, que, com as suplementações ocorridas por força dos Decretos s/nº de 24.08.2011 (R\$ 1.600.000,00), de 20.10.2011 (R\$ 196.000,00) e de 15.12.2011 (R\$ 200.000,00) foi modificada para R\$ 18.079.169,00.

82. Em regra, no planejamento da meta física e a execução financeira, previstas para a Ação 0181, considera-se o efetivo existente, a base de salário do pessoal inativo e pensionistas, definida de acordo com os respectivos planos de carreira, além de pequena margem de crescimento, motivada por novos ingressos, em processo normal, na folha de pagamento.

83. Com relação ao resultado da execução, registre-se que a referida ação orçamentária não conta com meta física, no que tange à execução financeira, alcançou o índice 99,29%, portando-se, assim, na faixa considerada dentro do esperado.

Programa 0750 – Apoio Administrativo

84. O Programa 0750 – Apoio Administrativo tem por finalidade prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos. Do mencionado programa, o plano de trabalho apresentado pelo HFA contemplou a Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, nas seguintes bases:

- **Objetivo Geral:** Promover a realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- **Objetivo Específico:** Proporcionar aos servidores e empregados condições para a manutenção da saúde física e mental.

Planejamento da Ação			
Meta Física	Financeiro (R\$)	Descrição das etapas	Previsão financeira por etapa (R\$)
690	124.236,00	Realização, durante o ano, de exames periódicos, visando à preservação da saúde dos servidores. (Art. 6º do Decreto nº 8.856, de 25.05.2009)	-

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)			
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas	

Física	Financeira (R\$)	Meta Física		Execução Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
690	124.236,00	876	126,96	122.593,00	98,68

85. Os recursos da Ação 20CW destinam-se a atender os custos decorrentes dos exames periódicos, de que trata o art. 6º do Decreto nº 6.856, de 25.05.2009, visando à preservação da saúde dos servidores.

86. A sobredita ação, de acordo com os dados contidos na base do SIGPlan, quanto à meta física e a execução financeira, alcançaram, respectivamente, os percentuais de realização equivalentes a 126,96% e 98,68%, classificados na condição, acima e dentro do esperado.

87. A respeito do tema, cumpre lembrar que a Ação 20CW foi implantada no exercício de 2010, encontrando-se, dessa forma, seus resultados em processo de consolidação. Ademais, o Hospital, ainda não conta com histórico capaz de subsidiar a elaboração de planejamento mais próximo da realidade, no que se refere ao quantitativo de servidores beneficiados. Outro fator a ser considerado, que influencia no planejamento das metas, reside no fato de o servidor, por iniciativa própria, dispensar os serviços médicos de prevenção à saúde, disponibilizados pelo Hospital.

88. Dessa forma, e não obstante o indicativo de descompasso, considerando a peculiaridade no planejamento da referida ação, damos como satisfatório o resultado alcançado.

IV – DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

89. A Administração do Hospital das Forças Armadas, em atendimento à solicitação contida no Ofício nº 06538/Geori/Ciset/MD, desta Secretaria, apresentou, no Anexo II do Ofício nº 2.448/ASSPLAN, de 02.08.2011, os indicadores de desempenho de gestão, decorrentes da aplicação dos recursos orçamentários da Ação 2528, vinculada ao Programa 0637, dos quais destacamos a Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH), a Taxa de Ocupação Específica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Taxa de Infecção Hospitalar (TIHo) e a Média de Permanência de Internação (MPe), todas relativos ao exercício de 2011.

90. No quadro a seguir, apresentamos os resultados obtidos pelo HFA, por conta de tais indicadores, comparativamente ao ano de 2010, bem assim os critérios adotados para efeito de apuração, consoante informado no documento às fls. 113 a 116 do processo em referência:

Indicadores	Exercício		Critérios de Apuração
	2010	2011	
Taxa de Ocupação Hospitalar	41,80%	53,77%	TOH = $\frac{\text{Nº de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{Lotação do hospital no período}}$
Taxa de Ocupação Específica UTI	85,06%	71,86%	UTI = $\frac{\text{Nº de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{Nº de leitos disponíveis no período (UTI)}}$
Taxa Média de Infecção Hospitalar	3,40%	4,24%	TIHo = $\frac{\text{Nº de infecções atribuíveis ao hospital no período} \times 100}{\text{Nº de pacientes saídos no período}}$
Média de Permanência de Internação	6,10 dias	5,79 dias	Mpe = $\frac{\text{Nº de pacientes-dia em determinado período}}{\text{Nº de pacientes saídos no mesmo período}}$

Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)

91. Atualmente, o Hospital das Forças Armadas conta com 83 (oitenta e três) clínicas/serviços especializados, devidamente equipados para fins de atendimento à saúde nas mais diversas áreas, sendo que 02 (duas) delas (Hemodinâmica e Medicina Nuclear) se encontram em fase final de implantação. Esse cenário confere ao Hospital a capacidade potencial de 292 (duzentos e noventa e dois) leitos, incluídos 20 (vinte) destinados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No que se refere aos leitos disponíveis, aí considerada a capacidade efetivamente instalada, o Hospital das Forças Armadas, no exercício de 2011, contou com 258 (duzentos e cinquenta e oito) unidades, incluídos os destinados aos serviços de atendimento a pacientes, junto à Unidade de Terapia Intensiva.

92. A partir desses dados, e excluída da capacidade hospitalar os leitos em processo de desinfecção, os bloqueados para fins de atendimento a acompanhantes, nos termos da legislação vigente (Lei nº 8.069, de 13.07.1990 e Lei nº 10.741, de 1º.10.2003), os destinados a reserva técnica, para fins de suprimento das necessidades, diante de situações emergenciais, e os desativados (8º andar), por necessidade de pequenas adaptações ou a realização de obras de melhorias, o HFA, no exercício de 2011 contou, em média, com o total de 159 (cento e cinquenta e nove) leitos operacionais.

93. Como consequência dos investimentos realizados, do ingresso de servidores, atuando na execução das atividades-fim do Hospital, bem como da oferta de novos procedimentos médicos que vinham sendo prestados por terceiros, a taxa de ocupação hospitalar atingiu índice percentual de desempenho da ordem de 53,77%, superior em 11,97% àquele incorrido no ano de 2010, na margem de 41,80%.

94. Em consonância com o contido na Portaria nº 1101/GM, de 12.06.2002, do Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o índice ideal para a Taxa de Ocupação Hospitalar, gira em torno de 80% a 85%, portanto, significativamente superior ao que foi alcançado pelo HFA. Em conformidade com as informações prestadas pela Administração do Hospital, a Taxa de Ocupação Hospitalar, no Brasil, situa-se em torno de 48% de ocupação/leito/ano, índice este, superado pelo Hospital das Forças Armadas no exercício de 2011.

95. A considerar a evolução percentual da taxa de ocupação hospitalar, ocorrida nos últimos tempos, podemos concluir que o Hospital das Forças Armadas vem atingindo sua capacidade operacional, fruto, principalmente, do ingresso de pessoal da área de saúde e dos investimentos promovidos desde o exercício de 2009, refletidos na disponibilidade dos serviços ofertados aos usuários, especialmente na aquisição de equipamentos destinados às suas diversas clínicas médicas.

Taxa de Ocupação Específica UTI

96. Em 2011, a taxa de ocupação específica, vinculada à unidade de terapia intensiva do Hospital das Forças Armadas, atingiu o percentual de 71,86%, o que representa uma diminuição em níveis percentuais de 13,02%, comparado ao índice apurado no ano de 2010.

97. A redução no resultado obtido foi justificada pela Administração do Hospital como sendo decorrente do aumento no quantitativo de leitos voltados, exclusivamente, ao atendimento da unidade de terapia intensiva. A esse respeito, lembramos que o número de leitos disponíveis, destinados à UTI, passou, do ano de 2010 para 2011, de 16 (dezesesseis) para 20 (vinte) unidades.

98. A redução da taxa de ocupação específica apresentada pelo HFA entre os exercícios de 2010 e 2011, justificada pela Administração como resultante do aumento do

número de leitos disponíveis, destinados à UTI, indica resultado abaixo da faixa prevista na Portaria nº 1101/GM/2002, do Ministério da Saúde, que admite índices de ocupação entre 80% e 85% de ocupação. Infere-se dos dados apurados que, de certa forma, em 2011, o Hospital passou por processo de capacidade ociosa de leitos naquele setor específico.

99. No entanto, pela natureza da utilização de tais leitos, parece-nos compreensível, como margem de segurança, a existência de unidades vagas, com o fito de atender demandas eventuais, citando-se serviços médicos decorrentes de procedimentos cirúrgicos de alto risco, bem assim em caráter de urgência, nos casos de atendimento a pacientes captados da rede pública.

Taxa Média de Infecção Hospitalar (TIHo)

100. O quadro anterior demonstra a variação do índice de infecção hospitalar do Hospital das Forças Armadas que, em termos percentuais, passou de 3,40%, em 2010, para 4,24%, em 2011, indicando aumento da ordem de 0,84%.

101. A Administração do HFA, a respeito do assunto, apresentou o comportamento dos índices apurados, em relação à taxa de infecção hospitalar, no período compreendido de 2008 a 2011, a seguir demonstrado:

Exercício	Índice % (Taxa Média de Infecção)
2008	5,20%
2009	6,16%
2010	3,40%.
2011	4,24%

102. Conquanto a expressiva redução da taxa de infecção, em relação aos dois primeiros exercícios, adotadas para fins de comparativo, o índice apurado de 4,24%, foi superior ao obtido no ano de 2010.

103. Como justificativa, a exemplo dos anos anteriores, destaca a Administração do Hospital das Forças Armadas que o índice alcançado encontra-se dentro dos parâmetros indicados como aceitáveis pelo Controle de Qualidade Hospitalar - São Paulo, no patamar de 4,9% – referência nacional sobre o assunto – e bastante abaixo dos índices preconizados pela Organização Pan-Americana de Controle de Infecções, que giram em torno de 10% para hospitais privados e de 18,4% para hospitais públicos (www.ccih.med.br). Acrescenta que, para a Região Centro-Oeste, onde se encontra instalado o Hospital, o índice considerado normal pela Organização Pan-Americana é de 7,20%.

104. Quanto ao aumento de taxa de infecção, a Administração do Hospital, entre outros, apresentou os seguintes fatores:

- a) surto da bactéria KPC, ocorrido no ano de 2010, refletido no HFA em 2011;
- b) dificuldade, em função das limitações no mercado, de aquisição de medicamento IMIPENEM, utilizado no combate a pneumonias, um dos focos de infecções;
- c) perfil do HFA de atendimento à pacientes idosos, em regra, exigindo maior tempo de internação, e, por consequência, a possibilidade de adquirir infecções;

- d) atendimentos emergenciais prestados a indivíduos removidos da rede pública de saúde, aumentando o risco de contaminação nas instalações do HFA; e
- e) rotatividade de médicos residentes que, pela inexperiência no emprego de medidas preventivas contra infecção, acabam contribuindo para a incidência de focos de contaminação hospitalar.

105. Com relação a tais justificativas, por envolver questões e procedimentos de ordem médica, fogem a nossa competência opinar. Apesar disso, diante do parâmetro adotado como aceitável pela Organização Pan-Americana para a Região Centro-Oeste não resta dúvida de que o índice apurado pelo HFA encontra-se em padrões normais, em que pese à elevação, comparativamente ao ano de 2010.

Média de Permanência (Mpe)

106. A Portaria nº 1101/GM/2002, do Ministério da Saúde, estabelece como média de permanência para hospitais gerais o índice da ordem de 5,5 dias, sendo que a média nacional de permanência do Sistema Único de Saúde gira em torno de 5,98 dias.
107. A média de permanência de pacientes do Hospital das Forças Armadas, em 2011, ficou em 5,79 dias, portanto, inferior ao índice de 2010 que foi de 6,10 dias, conforme demonstrado no quadro do parágrafo 90. Adotando-se como parâmetro as médias de permanência apresentadas na retrocitada Portaria nº 1101/GM/2002, o índice de 5,79 dias alcançado pelo HFA encontra-se muito próximo da taxa ideal para hospitais gerais e abaixo daquele apresentado pela média nacional do Sistema Único de Saúde.
108. No tocante ao assunto, e com o fito de melhor compreender a importância do acompanhamento do índice em foco, cumpre esclarecer que o tempo médio de permanência dos pacientes em hospital, na condição de interno, constitui um dos indicadores utilizados como referência para a definição do rendimento e da produtividade dos leitos em cada especialidade/atendimento.
109. No exercício de 2011, a média de permanência de pacientes no Hospital das Forças Armadas portou-se em torno de 5,79 dias, inferior em, aproximadamente, 0,05%, comparando-se ao resultado apurado no exercício anterior, no patamar de 6,10 dias.
110. A Administração do HFA, sobre o assunto, tem dito que, na elevação na Taxa de Permanência, devem ser consideradas as situações específicas, decorrentes do perfil de atendimento do Hospital das Forças Armadas, como a existência de um número elevado de pacientes crônicos e idosos que demandam mais tempo de tratamento, impactando naqueles índices.
111. Além do aspecto social a ser considerado, a Administração do HFA, em suas colocações, tem destacado que o Hospital é uma unidade de atendimento médico terciário e quaternário, que serve de apoio e de referência às organizações militares sediadas nas regiões Centro-Oeste e Norte do país. Assim, muitos dos pacientes internados nas dependências do HFA são oriundos de diferentes Estados da Federação, obrigando, muitas vezes, a que o usuário permaneça no hospital até o término do tratamento, posto que seu retorno ao Estado de origem ou a permanência na residência de familiares seria inviável.
112. Nos últimos esclarecimentos, a Administração do Hospital informou que, no exercício de 2011, trabalhou no sentido de minimizar a necessidade de permanência prolongada dos pacientes em internação, medida que permitiu a redução do índice, em comparação ao ano anterior.
113. Quanto a esse tema, e por envolver questões de natureza médica e hospitalar,

estranhas à competência desta Secretaria, deixamos de tecer qualquer consideração a respeito. Quanto ao resultado obtido, de 5,79 dias de permanência, como se pode observar, encontra-se abaixo da taxa média do Sistema Único de Saúde.

V – DA CONCLUSÃO

114. De modo geral, as ações orçamentárias vinculadas aos Programas de Governo 0637- Serviço de Saúde das Forças Armadas, 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União e 0750 – Apoio Administrativo, quanto ao alcance das metas físicas e execuções financeiras, atingiram a faixa considerada dentro ou acima do esperado, cumprindo, de forma satisfatória, o previsto na Lei Orçamentária Anual.

115. Com relação à Ação 2012 (Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados), do Programa 0637 (Serviço de Saúde das Forças Armadas), apresentou desempenho abaixo do esperado na execução da meta física, no percentual de 77,57%, resultando em descompasso, comparado à execução financeira alcançada, que foi da ordem de 99,53% (parágrafo 66 e 67).

116. Conforme justificado pela Administração, em que pese à redução no número de servidores beneficiados pela referida ação, houve aumento na despesa com alimentação, fornecida por empresa terceirizada, o que teria motivado a distorção verificada (parágrafo 68).

117. No que se refere à Ação 4572, o resultado dentro do esperado, relativo à execução financeira (92,80%), comparativamente ao obtido em termos de meta física (391,67 %), aponta para ocorrência de descompasso. A Administração do HFA justificou a situação como sendo decorrente da metodologia adotada na alimentação dos dados no SIGPlan, em que, no cômputo da meta física, foi considerado o quantitativo de pessoal capacitado, mesmo que sem reflexo na execução da financeira, questão sobre a qual formulamos considerações (parágrafo 79).

118. Do comportamento da Ação 20CW, vinculada ao Programa de Governo 0750, destacamos os resultados da meta física (126,96%), acima do esperado, e a execução financeira (98,68%) dentro do esperado, indicando a ocorrência de descompasso. Considerando as justificativas apresentadas pela Administração, fundamentada na ausência de histórico de servidores beneficiados, além da possibilidade de opção, por parte do usuário, pela dispensa dos serviços médicos prestados pelo Hospital, refletidos na execução e, por conseguinte, no planejamento, entendemos que o resultado alcançado, dada a peculiaridade da Ação, pode ser considerado satisfatório (parágrafos 87e 88).

119. Tendo em vista a programação apresentada pelo Hospital das Forças Armadas, podemos dizer que a maioria das metas fixadas na LOA/2011 foram cumpridas. Dentre as metas comprometidas, destacamos o projeto de modernização e revitalização da área de tecnologia de informação do Hospital, inserida no Plano de Ação do Sepesd/MD de 2011.

120. Conquanto as relevantes realizações no ano de 2011, o HFA ainda aguarda a efetiva implantação do referido projeto de modernização e de tecnologia de informação para otimização do controle da gestão do Hospital, em especial quanto aos seus custos operacionais, bem assim o faturamento de receitas e o recebimento de contas por serviços prestados (parágrafos 34 e 35).

121. Também remanescem, na condição de pendente, o projeto inserido no Plano de Ação da Sepesd/MD, concernente a legalização das áreas do Hospital, incluídas as destinadas aos Próprios Nacionais Residenciais (PNRs), a ser atendido com recursos da Ação 2272 do Programa 0637, por razão alheia à vontade da administração (parágrafos 46 a 53).

122. Dos projetos integrantes do Plano de Ação da Sepesd/2011, não foram realizados, em função da necessidade de priorização de outras demandas, motivadas por restrições orçamentárias, os seguintes: modernização e revitalização das instalações do HFA; implementação de ações voltadas à integração dos serviços médico-hospitalares prestados pelas

unidades militares sediadas em Brasília; instalação do Serviço Integrado de Oncologia (SIO); recuperação do Setor Residencial Interno II (SRI II); climatização de setores do HFA; perfuração de poços artesianos; construção do centro de fisioterapia; construção do novo estacionamento e da nova torre de emergência (parágrafos 22 a 28; 36 a 44; e 54 e 55).

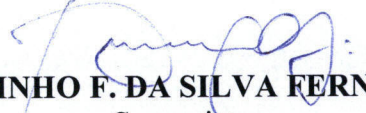
VI- DA RECOMENDAÇÃO

123. Tendo em vista as situações comentadas nos parágrafos 60, 63, 66 e 70, antecedentes, propomos recomendar à Administração do HFA que determine as áreas gestoras competentes no sentido de providenciar o preenchimento da base do SIGPlan, com os corretos dados da execução física de cada ação, de modo a espelhar, com fidedignidade, a real condição do PPA 2008-2011.

VII – DA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

124. Finalizando, propomos encaminhar cópia do presente relatório à Administração do Hospital das Forças Armadas e da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa (Sepesd/MD), para conhecimento, e, se entender pertinente, a apresentação de eventuais esclarecimentos adicionais. E, por último, enviar os presentes autos à Gerência de Auditoria (Geaud/Ciset/MD), para subsidiar os trabalhos de sua competência regimental, relativamente à certificação das contas do Hospital, exercício de 2011.

À consideração superior.



AGOSTINHO F. DA SILVA FERNANDES
Supervisor

De acordo.

À consideração da Senhora Secretária de Controle Interno.

Brasília, 16 de março de 2012.



ALMIR FURTADO DE SOUZA
Gerente de Orientação e Avaliação – Substituto



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

Processo nº 60100.001489/2011-00

**Relatório de Avaliação de Plano de
Ação nº 016/2012/Geori/Ciset-MD**

1. De acordo.
2. Encaminhe-se cópia do presente relatório à Administração do Hospital das Forças Armadas e à Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa (Sepesd/MD), para conhecimento, e apresentação de esclarecimentos adicionais porventura julgados pertinentes. E, após, enviem-se os presentes autos à Gerência de Auditoria (Geaud/Ciset/MD), para subsidiar o exame da gestão do HFA, exercício de 2011.

Brasília, 16 de março de 2012.



MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES
Secretária de Controle Interno

